



ATA DA 83ª (OCTOGÉSIMA TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS. Aos cinco (5) dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete (2017), às nove horas e quarenta e seis minutos (9h46), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Sessão Ordinária, no Plenário Teotônio Villela, sob a Presidência do vereador Amilton Batista de Faria Filho, secretariado por Leandro Ribeiro da Silva, Thais Gomes de Souza, Maria Geli Sanches, Elias Rodrigues Ferreira e José Fernando de Paiva. Compareceram ainda: Américo Ferreira dos Santos, Antônio Roberto Otoni Gomide, Deusmar Chaveiro de Oliveira, Domingos Paula de Souza, Elinner Rosa de Almeida Silva, Jakson Charles Oliveira Diniz Serbeto, João César Antônio Pereira, Jean Carlos Ribeiro, Lélío Alves Alvarenga, Lisieux José Borges, Luiz Santos Lacerda, Luzimar Silva, Mauro José Severiano, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior, Valdete Fernandes Moreira e Vilma Rodrigues Correa. Realizada a verificação dos presentes, foi constatado quórum suficiente, e o senhor Presidente declarou aberta a Sessão. - **PEQUENO EXPEDIENTE:** O senhor Presidente solicitou à vereadora Professora Geli Sanches que fizesse a leitura do texto bíblico. Solicitou também ao senhor Primeiro Secretário, vereador Leandro Ribeiro, que fizesse a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior e a Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. Foi lido Projeto e encaminhado às Comissões: 1- Projeto de Lei Ordinária 175/2017, de autoria do vereador Jean Carlos. Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização na internet dos dados relativos à utilização dos leitos de UTI no âmbito do Município e dá outras providências. - O senhor Presidente agradeceu a presença dos visitantes ilustres, os senhores: Humberto Eustáquio Tavares Correia, Diretor Institucional da empresa CELG/ENEL (Celg Distribuição S.A. - Celg D/ Enel SpA); Rosimar Soares Peres, Gestor de Serviços Regional de Anápolis; Marco Antônio, Diretor Presidente da Porto Pereira; Rogério Miguel Sarno, Gerente Regional da CELG/ENEL; e também dos senhores Samir Hajjar e Altamiro, do PTB. - **GRANDE EXPEDIENTE:** O senhor Presidente explicou que foi agendada a visita institucional dos

Página 1 de 17



representantes da empresa CELG/ENEL para essa manhã, afim de que se possa discutir o serviço prestado por eles na cidade de Anápolis, e convidou o senhor Humberto Eustáquio a se assentar junto à Mesa Diretora dessa Casa. Usou a palavra o vereador: JOÃO DA LUZ: Cumprimentou os presentes e falou sobre a honra em receber o doutor Humberto Eustáquio. Agradeceu-o por ter atendido a sua solicitação, com a aprovação da maioria dos vereadores. Explicou que os vereadores recebem muitas solicitações, pedidos e reclamações dos consumidores de Anápolis, e por isso que decidiram fazer essa interação com a empresa ENEL. Comentou sobre a solicitação, e apresentou os questionamentos sobre o fechamento de unidades de atendimento da empresa, principalmente da agência da Vila Jaiara. Também questionou sobre o Programa Luz para Todos, e falou sobre os pedidos acerca da melhoria do sistema, pois alguns consumidores necessitam que a energia chegue com qualidade, principalmente na área industrial. Questionou sobre o endividamento dos consumidores, e a necessidade de um refinanciamento, pois o parcelamento feito é muito duro para os consumidores endividados. Outro ponto importante é o programa "Luz Solidária", e parabenizou a empresa pela iniciativa e pela sua importância para que os consumidores compreendam que alguns aparelhos aumentam o consumo de energia. Falou sobre a importância da presença do doutor Humberto Eustáquio para essa Casa de Leis. - O senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao senhor HUMBERTO EUSTÁQUIO: Agradeceu as palavras do vereador João da Luz e cumprimentou os vereadores. Explicou que, apesar de ser conhecimento de todos, é preciso esclarecer que a Celg pertence desde fevereiro à empresa ENEL, uma indústria italiana que investe em praticamente todos os continentes do mundo. A ENEL faz a distribuição de energia no Chile, Peru, Colômbia, Argentina, e no Brasil também faz distribuição no Ceará e no Rio de Janeiro; é a dona da Usina de Cachoeira Dourada, e é dona de uma usina fotovoltaica no Piauí e construindo outra na Bahia. Explicou que a inovação em energia renovável é um dos propósitos da empresa. O carro chefe do grupo é investir em inovação e tecnologia. O grupo viu que a Celg é uma empresa bem

Página 2 de 17



estruturada, mas que estava com problemas sérios na área financeira. Os planos do grupo para o Estado estão direcionados para o restabelecimento da Celg para fazer investimentos. Na segunda-feira passada, o presidente do grupo anunciou os montantes de investimentos, mostrando o que se pretendia investir em cada país, e se chegou ao Estado de Goiás, onde há a intenção de se investir dois bilhões e oitocentos milhões de reais no sistema de distribuição da Celg. Essa notícia vai permitir a melhoria e a recuperação do sistema da Celg, em resposta àquilo que os consumidores anseiam. Fez menção às colocações do vereador João da Luz. Explicou que o fechamento da agência da Vila Jaiara é no sentido de unir esforços para o atendimento ao cliente da cidade de Anápolis, e os números mostram que houve melhora no tempo de atendimento, sem perda de afluxo de consumidores em relação ao número das duas agências. O objetivo é se chegar à excelência no atendimento ao consumidor. O que está sendo feito é o treinamento de pessoal e o aumento de pessoal e postos de atendimento. Está sendo feito um contrato com uma empresa para aumento dos postos de atendimento personalizado, enquanto se busca aumentar o número de canais de atendimento ao consumidor. Os números que são acompanhados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) mostram que os indicadores estão melhores que aqueles que são indicados como ideais. Sobre o programa "Luz para Todos", havia uma deficiência no programa, e aumentou o número de solicitações. Em julho foi feito um acordo com o Ministério de Minas e Energia, e os assentamentos do Inkra serão todos ligados até janeiro de dois mil e dezoito. A partir de então, serão feitas todas as dezoito mil inscrições anteriores e as novas até dois mil e dezenove. É importante frisar que será sem custo para o interessado. Sobre os investimentos em distribuição na cidade de Anápolis, explicou que houve a migração das grandes indústrias da região para o sistema de alta tensão, permitindo um alívio na distribuição para as empresas do DAIA, e hoje a região não tem mais dificuldade de atendimento às suas empresas. Disse que está prevista a construção da Estação Santana, próximo à entrada de Anápolis. Também foram feitas melhorias nas redes de transmissão, e pretende que o

Página 3 de 17



investimento em dois mil e dezessete seja superior aos últimos quatro anos. Sobre os programas sociais, explicou que eles são “as meninas dos olhos” da ENEL, e que conversou com o prefeito, pois pretendem realizar o cadastro das famílias de baixa renda na cidade, aumentando o número de clientes que podem ser beneficiados. A Celg também vai primar pelo convencimento do cliente de que a melhor maneira de gerar energia é não gastar, como mostra o programa de troca de geladeiras, o qual deve se tornar uma prática constante para a empresa. - O senhor Presidente convidou ainda os senhores Rogério Miguel Sarno e Rosimar Soares Peres para se assentarem junto à Mesa Diretora. - Foi aberto espaço para o questionamento dos vereadores: MAURO SEVERIANO: Cumprimentou os presentes. Fez o questionamento ao doutor Humberto se o grupo que o mesmo representa teria comprado a Companhia Hidroelétrica São Patrício (CHESP). - LÉLIO ALVARENGA: Cumprimentou na pessoa do doutor Humberto Eutáquio os demais, parabenizou o vereador João da Luz por ter tomado esta iniciativa de chamar os mesmos para este diálogo. Perguntou ainda como funcionaria o atendimento à população de baixa renda da Celg no Estado. - ANTÔNIO GOMIDE: Cumprimentou todos os presentes, e disse que era uma honra receber o doutor Humberto para esclarecer as dúvidas da população. Disse que, a cidade tem mais de trezentos e oitenta mil habitantes, apesar do doutor ter trago uma pesquisa que não vai de encontro com os dados que chegam aos vereadores, que o “zero-oitocentos” (0800) não tem atendido à demanda e não é palpável para atender às solicitações do usuário. Também questionou foi sobre a questão da tarifa social, que se tem em Anápolis mais de sete mil novas casas do programa “Minha Casa Minha Vida”, onde os beneficiados têm renda entre um e três salários mínimos, e qual o olhar da Celg para estas pessoas. - LISIEUX BORGES: Cumprimentos o doutor Humberto e a sua equipe. Disse que a primeira pergunta do mesmo ia ao encontro da pergunta do vereador que antecedeu na questão social, e lembrou projetos anteriores que tramitaram nessa Casa e que tratavam sobre a data do corte de energia, pois muitas das vezes é feita próximo ao final de semana e a população por vezes não tem como se programar financeiramente

Página 4 de 17

[Handwritten initials and signatures]



para que isso não aconteça próximo a estas datas, e ficam no escuro com crianças pequenas, idosos e doentes. O outro questionamento do mesmo foi que a CELG foi considerada a pior concessionária do país, pela falta de suprimento, e lembrou os problemas de investimento em Anápolis e no entorno de Brasília. Lembrou a dificuldade de empresas do DAIA para manter o seu funcionamento, e questionou quando o investimento será feito. - LUIZ LACERDA: Cumprimentou o doutor Humberto Eustáquio e os servidores da Celg, na pessoa do Hugo, que será um dos homenageados, e a todos que "carregaram a empresa nas costas". Disse ainda que, quando o doutor disse sobre fechamento da unidade da CELG na Vila Jaiara que era para melhorar o atendimento, porém houve vários debates quando o plantão foi levado para Goiânia para melhorar o atendimento, e o que ocorreu foi o contrário, e gerou dificuldades que não existiam naquela época, e por isso se vê a retirada da agência da Vila Jaiara com grande preocupação. Lembrou que a Celg já foi considerada uma das melhores empresas do país, porém a falta de energia, mostra a situação em que a empresa estava, dentro de quanto tempo a empresa poderá garantir a solução deste problema, com fornecimento da nova empresa a população poderá ficar tranquila sobre a nova empresa. - LEANDRO RIBEIRO: Cumprimentou todos os presentes na pessoa do doutor Humberto, agradeceu ainda a presença de todos os demais presentes. Trouxe ainda o seguinte questionamento, que o mesmo trouxe em sua fala que a empresa estava trazendo um investimento de dois milhões e trezentos mil reais, lembrando os valores que teriam sido investido na usina fotovoltaica do Piauí, e questionou quanto deste valor será destinado ao Estado de Goiás e de forma específica à cidade de Anápolis. Falou sobre a necessidade do DAIA. E sobre o fechamento da unidade da Vila Jaiara, questionou se não houve prejuízo porém será que para os moradores da região não teria tido prejuízo, principalmente para aquelas que moram distante de onde a Celg presta atendimento. - PASTOR ELIAS FERREIRA: Cumprimentou o doutor Humberto e os demais presentes. Perguntou se a nova empresa tem a intenção de concluir a substituição dos postes de madeiras para os postes de concreto na

[Handwritten initials]

[Handwritten signature]



cidade. Explicou que Anápolis é uma cidade grande, porém é uma vergonha a quantidade de fios arrebitados das empresas de telefonia colocam nos postes, e como é a fiscalização da empresa sobre as empresas telefônicas que deixam seus fios soltos. Ainda trouxe outro questionamento, sobre os trabalhadores rurais trazem reclamações devido às quedas de energia nas propriedades, e qual será a providência a ser tomada. - JAKSON CHARLES: Parabenizou o vereador João da Luz pela iniciativa e agradeceu ao senhor Humberto pela sua disponibilidade. Manifestou a sua insatisfação pelo péssimo serviço prestado pela CELG, e lembrou a sua luta, inclusive por meio de Audiências Públicas e indo apresentar suas reivindicações em Goiânia, pela melhoria no atendimento a Anápolis. Falou sobre as dificuldades enfrentadas pela população, principalmente na zona rural, devido à transferência do atendimento para Goiânia. Explicou que os atendentes de Goiânia não conseguem localizar os lugares na cidade, em especial na zona rural. Pediu que se revisse essa questão, e revisse o *call center* e que fosse feito um planejamento para que as famílias não sofressem com o corte de energia, e pudessem ter o restabelecimento o quanto antes a partir do pagamento. Deixou a indignação do povo anapolino pelo péssimo serviço prestado. - O senhor Presidente agradeceu a todos os funcionários da Celg, em nome do ex-vereador João Feitosa, presente à Sessão. - DOMINGOS PAULA DE SOUZA: Cumprimentou aos presentes na pessoa do doutor Humberto. Falou sobre a dificuldade das pessoas em solicitar um pedaço de rede, porque existem muitos bairros onde surgem a solicitação da mesma e que muitas vezes não é atendida. Lembrou que a cidade de Anápolis seria a segunda maior fonte de arrecadação da Celg, e pediu melhor atendimento para a cidade. Explicou que o corte de energia deveria ser feito de segunda a quinta-feira, possibilitando que a pessoa pague na quinta-feira, e não fique o final de semana inteiro sem energia. Também sugeriu que a Celg não faça tanta propaganda, pois ela tem o monopólio. - O senhor Presidente agradeceu a presença do doutor Ruitter, ex-presidente da Anapolina. - PEDRO MARIANO: Cumprimentou aos presentes na pessoa do doutor Humberto. Questionou sobre a taxa de religação, pois

Página 6 de 17



apresentou um projeto tratando sobre o assunto, sobre as taxas de religação e ligação à revelia. Essa taxa é muito abusiva, ainda disse que o cidadão já paga muitas taxas e que talvez essa taxa deveria ser desconsiderada. Também questionou sobre o período para o religamento, que supera vinte e quatro horas. - LUZIMAR SILVA: Cumprimentou aos presentes na pessoa do doutor Humberto. Questionou sobre o fechamento da agência da Vila Jaiara, pois é um transtorno para população do bairro ter que se locomover. Também falou sobre a questão das redes, pois em sua própria casa não existe iluminação adequada, pois não houve a solicitação, e se houve não foi atendida, e pediu que haja mais redes no bairro Calixtolândia. - JEAN CARLOS: Cumprimentou aos presentes na pessoa do doutor Humberto. Questionou sobre a cobrança da taxa de religação, pois a planilha da Agência Nacional de Energia Elétrica já prevê o custeio desse valor. No enfoque jurídico, acaba sendo uma bitributação, pois o usuário já tem o que é pertinente desse serviço recolhido na sua tarifa. Pediu que se estudasse a supressão e a eliminação dessa cobrança, e que se cobrassem valores mais módicos. Falou sobre a expectativa de que o serviço seja melhorado e possa ser prestado um serviço mais adequado aos usuários. - AMILTON FILHO: Questionou se o atendimento ao Vapt Vupt - Serviço Integrado de Atendimento ao Cidadão (Vapt-Vupt) continuará como era então ou se será remanejado, e se não, fica o apelo para que não retire o mesmo serviço. Ainda questionou sobre uma campanha que foi feita, com troca das geladeiras e aparelhos de ar-condicionado velhos que foi trocado se esta campanha fora feita mesmo pela CELG e se ainda esta campanha será realizada em dois mil e dezoito. Disse ainda sobre a preocupação da questão do DAIA, pois muitas empresas precisam de energia, e lembrou a luta da Hiunday-Caoa. Ainda fez um apelo sobre a questão rural, pois conhece pessoas que fizeram a solicitação a muitos anos. Explicou ainda que o corte de energia é previsto pela Lei, mas questionou se a empresa poderia mudar os cortes para o turno da manhã para que haja a chance do cidadão durante o dia correr atrás de se pagar esta dívida, e assim evite danos. - TELES JÚNIOR: Cumprimentou aos presentes na pessoa do doutor Humberto. Disse ainda que

Página 7 de 17



sua pergunta era breve e sucinta, se haverá a trocas de geladeiras e ar-condicionado e se começará agora em dezembro ou janeiro, é programa Luz Solidária. - O senhor Presidente agradeceu o questionamento dos vereadores e explicou que seria possibilitado a resposta aos convidados. HUMBERTO EUSTÁQUIO: Explicou que passaria a palavra aos técnicos para que pudessem dar maiores esclarecimentos. ROGÉRIO MIGUEL: Cumprimentou os presentes e explicou que é responsável pela regional de Anápolis, e falou sobre o trabalho do Wesley, que será homenageado hoje. Explicou que a compra da companhia pela ENEL agregou valor. A ENEL tem investido tecnologia nas redes, e em Anápolis foram instalados cento e três monitores de ramal, que é uma tecnologia trazida de outras regiões, sendo trinta e nove exclusivos para a cidade, e é um aparelho que antecede a falta de energia e comunica antes mesmo do usuário fazer o contato, permitindo disponibilizar as equipes de atendimento, diminuindo o tempo de atendimento e a duração da interrupção. Também foram instalados quarenta e quatro religadores de linha, que podem ser telecontrolados, permitindo isolar as áreas afetadas e desligar apenas onde os técnicos que irão trabalhar. Com relação ao DAIA, por volta de fevereiro foram instalados um novo transformador e mais dois alimentadores, no total de dez atualmente. Serão construídos mais cinco quilômetros de rede até fevereiro. Até o próximo ano se inicia a construção de uma nova estação. Também há obras para desmembramento de circuitos sobrecarregados e outros. - Usou a palavra também o senhor ROSIMAR SOARES PERES: Cumprimentou os presentes e reforçou as mudanças no modelo que é trabalhado. Atualmente se usa o modelo de equipe multifuncional, que exerce todos os tipos de serviço. Antes havia equipes específicas, e o novo modelo permite que se faça até mesmo religação no domingo, por exemplo, permitindo maior flexibilidade. A mudança que ocorreu em nove de setembro gerou alguns gargalos, mas esses problemas praticamente foram sanados, e não há mais atrasos em atendimento comercial, e crê que agora irá cair na normalidade, e as demandas serão atendidas em um prazo menor que o estipulado. - O vereador Lélcio Alvarenga questionou se esse modelo não prejudicaria mais o

Página 8 de 17



cidadão, e se o melhor não seria possibilitar que o corte fosse feito apenas até a quinta-feira. - Respondendo aos questionamentos, o senhor HUMBERTO EUSTÁQUIO explicou que, sobre a tarifa social, o grupo ENEL tem se empenhado não apenas no cumprimento, mas na ampliação. A tarifa já beneficia as unidades que tem o Cadastro Único e consomem menos de cinquenta quilowatt-hora (Kw/h), mas é necessária que os beneficiários se cadastrem. Apesar da empresa ser da iniciativa privada, o interesse em ampliar esse benefício, é porque os consumidores já pagam por esse custo para beneficiar as pessoas menos favorecidas. - O vereador Antônio Gomide explicou que a sua pergunta é devido ao programa Minha Casa Minha Vida, e que a pessoa já se enquadra nesse quesito. - O senhor Humberto Eustáquio explicou que esse cadastro já facilita para o benefício, e a empresa consultou diversas prefeituras para tratar do assunto. Sobre o fechamento da agência da Vila Jaiara, o objetivo da empresa é a otimização do atendimento. A intenção é realmente a melhoria do atendimento presencial, e reafirmou que a CELG está ampliando o número de atendimentos, e a agência Sul terá um maior número de funcionários. Além disso, o atendimento do "zero-oitocentos" (0800) não é o ideal, principalmente por causa do congestionamento devido ao número de ligações nos momentos de emergência no sistema, quando todas as unidades consumidores fluem para aquele canal de atendimento. Sobre o prazo, as unidades de atendimento têm uma tabela informando os prazos que ela possui para atender às demandas, e se não for cumprido, o consumidor tem o direito de recorrer à Ouvidoria da empresa para reclamar, permitindo verificar o que está ocorrendo para esse prazo não ser cumprido. Os prazos de serviço são regulamentados pela Agência Nacional de Energia Elétrica, e estão disponibilizados nas agências, e caso não sejam cumpridos, a CELG é obrigada a fazer as correções. Sobre o fato de a CELG ter sido considerado a pior distribuidora do Brasil, como foi citado por alguns dos vereadores, explicou que a ENEL chegou para trazer aquilo que a CELG não tinha: recursos financeiros. Apesar da abertura de ações da empresa, os recursos financeiros não entravam, e a CELG não podia fazer os investimentos necessários e fazer

Página 9 de 17



as melhorias. A empresa não está em uma posição favorável no ranking da Agência Nacional de Energia Elétrica, mas estará entre as melhores do país em alguns anos. Lembrou que a empresa do Ceará era uma das piores do país, em situação pior que a CELG, e agora é referência no país. Também foram feitas colocações a respeito do DAIA, e explicou que a carga de Leopoldo de Bulhões dividia o atendimento com o DAIA, e foi colocado um novo transformado que aliviou de imediato o sistema. Depois disso, a Carta Goiás e a Ccoa vão sair desse transformado, e vão ser atendidas por um outro sistema de altavoltagem. Não há mais porque temer falta de energia para as cargas industriais do DAIA. Foi feita menção sobre os investimentos do grupo ENEL na CELG, e explicou que os investimentos estão distribuídos na rede rural, nas redes para atendimento às pequenas cidades e na rede de alta voltagem, como a construção da nova subestação. Sobre o problema das empresas de telefonia que utilizam os mesmos postes, é um problema de todas as distribuidoras do Brasil, pois existe um decreto no país que obrigam as distribuidoras a disponibilizar esse espaço dos seus postes para as prestadoras de serviço de telefone. As normas técnicas da CELG estão aí, a empresa fiscaliza, mas as normas são burladas. Uma solução pode ser proposta por essa Casa, a partir de uma Lei obrigando a quem compartilhar de outras prestadoras de serviço público o façam com condições de correção na colocação dos seus bens. Existem outras situações como essas, como em Porto Alegre, em que uma lei municipal dispõe como as empresas de telecomunicação devem colocar os seus cabos, assim como em Maringá. Outra colocação de vários vereadores foi sobre o programa de troca de geladeiras e aparelhos de ar condicionado, e esse programa não é uma caridade, mas um programa de eficiência energética. A CELG quer vender energia, mas quer que essa energia não seja desperdiçada. O quilowatt mais barato que é vendido é aquele que não é desperdiçado. Infelizmente, a maioria das famílias de baixa renda tem geladeiras cuja borracha está deteriorada, e há perda de calor, e ao perder calor, tem mais consumo de energia elétrica. O ar condicionado perde sua vida útil, consome mais energia elétrica. Por isso,

Página 10 de 17



esses recursos da efficientização energética, que também compõem a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que todos os consumidores pagam, é que financia essa troca. Isso vai ser um programa usual da CELG, e todo ano vai ter. Em dois mil e dezessete foram disponibilizados dezoito milhões de reais, e no próximo ano, ao analisar os valores deste ano, esse valor será revisado. - O vereador Teles Júnior questionou se já há a data para o próximo ano. - O senhor Humberto Eustáquio respondeu que não foi definida data ainda. - O vereador Lisieux Borges questionou sobre a questão social, sobre a questão do dia de corte de fornecimento na semana, que foi abordado por sua pessoa e por outros vereadores. - O senhor Humberto Eustáquio explicou que já falaria sobre isso. Explicou que é uma prática das distribuidoras, e está nas rotinas das empresas através de uma instrução, e não pode dar uma resposta no momento para os vereadores, mas fez o compromisso de levar esse assunto como uma reivindicação da Casa à Diretoria da CELG. Explicou que faz parte da Mesa Diretora da empresa e vai apresentar a reivindicação dos vereadores. Falou ainda sobre a pergunta do vereador Pastor Elias, acerca dos postes de madeira. Explicou que, à medida que a CELG vai fazendo serviços de manutenção, assim como foi mencionado pelo Rogério, como desmembramento de circuito, que é a colocação de mais transformadores, ou quando tem que fazer novas extensões para atender a novas cargas, naturalmente ela precisa mexer naquela rede, e onde há postes de madeira ela precisa tirar aquele poste e colocar o de concreto. Isso vai ser feito naturalmente e paulatinamente. Também houve uma pergunta sobre o Vapt-Vupt, e explicou que a CELG está estudando com todas as cidades a manutenção dessas agências. Houve uma mudança na filosofia do Vapt-Vupt em relação à cobrança, e é sobre isso que está sendo negociado, para ver como vai ser a manutenção das agências da CELG. - O vereador Mauro Severiano explicou que tinha acabado de receber uma ligação do ex-vereador e ex-presidente desta Casa, José Caixeta, que lhe pediu para perguntar sobre como ficaria a questão da região rural, especialmente a região próxima a Interlândia, onde há muitas granjas e uma grande criação de vacas leiteiras.

Página 11 de 17



que demandam muita energia para conservação por causa do leite, e sempre que há tempestade ou cai alguma árvore em cima dos fios, fica por dois dias ou mais até restabelecer o serviço, causando prejuízos. - Em resposta, o senhor Humberto Eustáquio explicou que uma das coisas que está sendo feita para a zona rural é a poda de árvores e a limpeza de faixas. Pois, com as chuvas, há a preocupação de quedas sobre as redes, então se faz isso para uma melhoria no atendimento. A outra situação, sobre a demora no restabelecimento, as redes são muito extensas, e às vezes um galho de árvore que encosta em uma das pontas do ramal, derruba dez quilômetros além. Para evitar isso tipo de desligamento, está se colocando religadores na rede, como foi dito pelo Rogério. Para agilizar o atendimento, a CELG está fazendo como foi dito pelo Rosimar: o número de turmas para fazer o atendimento de emergência está sendo mesclado com as turmas que faziam só serviços comerciais. Serviços comerciais são ligações novas, religação e corte. A partir de agora, quando existirem emergências, que são aqueles desligamentos, as turmas que já faziam atendimento são reforçadas com essas outras turmas. E quando existem situações de vendavais muito fortes, turmas de outras cidades têm que ser deslocadas para reforçar. É a maneira de agilizar o atendimento. Lembrou a menção do vereador Jakson Charles às turmas de atendimento que fazem o serviço em Anápolis. Elas não são de Goiânia. As turmas que atendem à cidade usam mão de obra da região de Anápolis. As empresas podem ser qualquer lugar, até mesmo de fora do Estado, mas a mão de obra é formada pelo Sesi, Senai, Sest e Senar e são contratadas localmente. E dentro das camionetes onde os eletricitas trabalham, existem monitores que têm retratado o sistema elétrico da região que eles estão atendendo. Mesmo que um eletricista que não conhece a cidade consegue localizar pelo GPS e pelo mapa elétrico da região. - O vereador Jakson Charles redarguiu que muitos dos que estão atendendo não conhecem a região, e mesmo com o mapa tem dificuldade em encontrar o problema, justamente por não conhecer a região. - O senhor Humberto Eustáquio explicou que, isso é uma questão de capacitação. - O vereador Jakson Charles justificou que, se os trabalhadores

Página 12 de 17



fossem de Anápolis, eles encontrariam o problema imediatamente. - O senhor Humberto Eustáquio explicou que eles são de Anápolis, não são de outra cidade. Os eletricitas que trabalham em Anápolis são de Anápolis. - O vereador Pedro Mariano fez uma observação, e explicou que tem um "irmão" da Comunidade do Senhor Jesus Naiot, o qual trabalha nesse quadro, pois foi contratado há cerca de noventa dias, e ele é daqui de Anápolis, e tem visto vários funcionários que são daqui da cidade. - O senhor Rogério Miguel fez uma observação sobre a necessidade dos consumidores registrarem a falta de energia assim que ela ocorra, esperando que o vizinho não tenha atendido. Acaba que a ocorrência se torna individual, e fica mais difícil identificar o problema, e quando o problema é em nível macro, há muitas reclamações, e o seu número indica a possibilidade pontual do defeito. O simples fato não é encontrar uma chave, mas é encontrar o defeito. É preciso procurar o defeito, encontrar o motivo da interrupção, como galhos, animais e outros, para não incorrer em problemas de segurança. - O senhor Presidente agradeceu a presença dos senhores Humberto Eustáquio, do Rogério Miguel e Rosimar Peres. Pediu que seja levada a reivindicação dessa Casa em relação ao corte de energia, e isso será um grande ganho para toda a sociedade anapolina. A alteração desse procedimento foi debatida no mandato passado, e foi até proposto que se fizesse um Projeto de Lei, mas não é da competência dessa Casa. Também pediu que a empresa olhasse pelas demais solicitações. - O vereador Jakson Charles solicitou que se fizesse uma carta de intenções, com prazos determinados para resolver esse problema. Segundo disse, apenas a presença dos responsáveis da empresa e as conversas não resolverão o problema. Agradeceu a vinda e parabenizou a iniciativa, mas pediu que não ficasse apenas na conversa, mas se fizesse uma carta de intenções entre os representantes da empresa e os vereadores, pois é preciso apresentar uma solução para a população. Explicou que não é falta de confiança na pessoa do senhor Humberto, mas é dar satisfação à população por meio de um documento. Sua sugestão é definir, dar uma notoriedade e dar satisfação à população uma justificativa e explicação do motivo dessa visita. - O senhor

Página 13 de 17



Presidente explicou que espera uma satisfação por parte da empresa, e certamente, que sair com o documento assinado e o compromisso dessas reivindicações seria desejável, mas isso não é possível. - O senhor Humberto Eustáquio explicou que, caso os vereadores desejassem, poderiam enviar cópia dessa ata ou um resumo dela, faria o mesmo efeito, e seria mais forte que um ofício, pois tem o registro. - O senhor Presidente explicou que encaminharia a ata dessa Sessão para a empresa, e iriam cobrar e buscar resoluções também por meio das agências reguladoras competentes. A carta de intenção não será possível de se fazer. Agradeceu a presença dos representantes e espera um *feedback* por parte da empresa, e uma continuidade nas discussões, que contemplam a vontade da população anapolina. Também explicou que foi aprovada Moção de Aplauso, por iniciativa do vereador João da Luz, aos senhores Hugo Alberto Ramos França, Wesley Flávio de Lima e Marcos Vinícius Lopes, e os convidou para se fazerem presentes junto à Mesa Diretora. Solicitou a leitura do teor do Certificado de Honra ao Mérito. Foram entregues Moções de Aplauso aos senhores Hugo Alberto Ramos França, Wesley Flávio de Lima e Marcos Vinícius Lopes, funcionários da empresa. O senhor Presidente declarou suspensa a Sessão para entrega das Moções e também para as fotografias junto aos homenageados e aos representantes da empresa CELG/ENEL. Reiniciada a Sessão, declarou encerrado o Grande Expediente. - **ORDEM DO DIA:** Foi feita a verificação dos presentes e constatada a existência de quórum. - Usaram a palavra pela Ordem os vereadores: Pedro Mariano, Pastor Elias Ferreira e Teles Júnior. - Houve votação de Projetos: EM SEGUNDA VOTAÇÃO: 1- Projeto de Resolução 156/2017, de autoria da Mesa Diretora. Autoriza a baixa de bens patrimoniais considerados inservíveis do Poder Legislativo e determina outras providências. (Constituição/Justiça, Finanças favoráveis ao projeto). Aprovado por unanimidade dos presentes. - EM PRIMEIRA VOTAÇÃO: 1- Projeto de Lei Ordinária 128/2017, de autoria da vereadora Vilma Rodrigues. Dispõe sobre a prioridade de atendimento aos maiores de 80 anos. nos termos da lei federal 13.466/2017, em nosso Município e dá outras providências.

Página 14 de 17



(Constituição/Justiça, Direitos Humanos, Finanças favoráveis ao projeto).
Aprovado por unanimidade dos presentes. 2- Projeto de Lei Ordinária 137/2017, de autoria do vereador Pedro Mariano. Dispõe sobre a proibição de cobrança de taxa de religação de energia elétrica e de água, em caso de corte de fornecimento por falta de pagamento e dá outras providências. (Constituição/Justiça contrário ao projeto). Apresentado requerimento verbal do autor solicitando que o Projeto fosse arquivado. O senhor Presidente determinou que o Projeto fosse encaminhado para arquivo. 3- Projeto de Lei Ordinária 149/2017, de autoria do vereador Lélío Alvarenga. Torna obrigatório aviso de corte de fornecimento de água e energia elétrica no prazo de 48h através de mensagem e texto ou ligação telefônica. (Constituição/Justiça contrário ao projeto). Parecer da Comissão de Constituição e Justiça aprovado pela maioria dos presentes, com voto em contrário do vereador Lélío Alvarenga e votos favoráveis dos demais presentes. O senhor Presidente determinou que o Projeto fosse arquivado. - Foi apresentada questão de Ordem pelo vereador Leandro Ribeiro, solicitando prorrogação da Ordem do Dia, devido ao prazo regimental estar se esgotando e ainda constarem projetos em pauta. Consultado o Plenário, o senhor Presidente declarou a prorrogação do prazo da Ordem do Dia pelo tempo necessário para a deliberação dos projetos constantes em pauta. Apresentado requerimento do Líder do Prefeito, vereador Jakson Charles, solicitando a inclusão em pauta dos Projetos de Lei Ordinária 136/2017, 165/2017 e do Projeto de Lei Complementar 150/2017. Consultado o Plenário, a inclusão dos projetos na pauta foi aprovada. - EM PRIMEIRA VOTAÇÃO: 4 - Projeto de Lei Ordinária 136/2017, de autoria do Prefeito Municipal. Altera o artigo 2º da Lei 3.860, de 06 de dezembro de 2016 e revoga a Lei nº 3.859, de 06 de dezembro de 2016. Aprovado por unanimidade dos presentes. 5 - Projeto de Lei Ordinária 165/2017, de autoria do Prefeito Municipal. Inclui o art. 5º, na Lei nº 9.939, de 13 de novembro de 2017, que dispõe sobre transparência da lista de espera dos pacientes que aguardam exames e cirurgias eletivas na rede municipal de saúde de Anápolis. Projeto aprovado pela maioria dos presentes, com voto em contrário dos

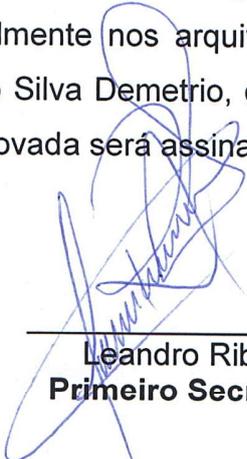
Página 15 de 17



vereadores Antônio Gomide, Luiz Lacerda e Professora Geli Sanches e votos favoráveis dos demais presentes. 6 - Projeto de Lei Complementar 150/2017, de autoria do Prefeito Municipal. Dispõe alteração do Artigo 24 da Lei nº 355/2017, que dispõe sobre a estrutural organizacional da Administração Pública do Município de Anápolis. Aprovado por unanimidade dos presentes. - EM PRIMEIRA E ÚNICA VOTAÇÃO: 1- Projeto de Decreto Legislativo 166/2017, de autoria do vereador Teles Júnior. Dispõe sobre a concessão de outorga de Título de Cidadão Benemérito da Comunidade no Município ao Pastor Victor Hugo Marques de Queiroz, e determina outras providências. (Constituição/Justiça, Educação favoráveis ao projeto). Aprovado com dezenove (19) votos favoráveis e unanimidade dos presentes. 2- Projeto de Decreto Legislativo 169/2017, de autoria da Mesa Diretora. Dispõe sobre a concessão da Comenda doutor. Henrique Santillo, e determina outras providências. (Constituição/Justiça, Educação favoráveis ao projeto). Aprovado por unanimidade dos presentes (votação nominal). 3- Projeto de Decreto Legislativo 171/2017, de autoria do vereador Deusmar Japão. Dispõe sobre a concessão de outorga de Título de Cidadão Anapolino ao Desembargador Gilberto Marques Filho, e determina outras providências. (Constituição/Justiça, Educação favoráveis ao projeto). Aprovado com dezenove (19) votos favoráveis e unanimidade dos presentes. - Houve votação de Moção de Pesar, Moções de Aplauso e também de Requerimentos. Esgotado o prazo regimental, o senhor Presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia seis (6) de dezembro, em horário regimental. Todas as falas da Sessão estão registradas integralmente nos arquivos de áudio dessa Casa de Leis. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, com o auxílio de Thalita Silva Pires, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa. ****



Amilton Filho
Presidente



Leandro Ribeiro
Primeiro Secretário



Professora Geli Sanches
Segunda Secretária



Thais Souza

**Thais Souza
Vice-Presidente**

Elias Ferreira

**Pastor Elias Ferreira
Terceiro Secretário**

Fernando Paiva

**Fernando Paiva
Quarto Secretário**